

Oficina Sala de Coco - Oficina Cultural

Facilitador: Guga Santos

Guga Santos é músico, compositor, artista plástico e arte-educador. Teve formação com grandes Mestres da arte e da cultura popular, com Mestre Sapo na capoeira angola, com Iza do Amparo nas artes plásticas e com Mestre Salustiano nos brinquedos populares. Iniciou o trabalho profissional com música aos 14 anos e desde então já participou da gravação de diversos CDs com artistas, como, Erasto e Naná Vasconcelos, Mestre Salustiano, Alessandra Leão e Renata Rosa. Já realizou oito turnês européias, duas pela América do Sul e diversas por diferentes regiões do Brasil. Tem experiência diversa em educação musical através de palestras com contextualização histórica e voltada para educadores, oficinas de instrumentos de percussão e vivências em ritmos populares pernambucanos, como cavalo marinho, samba de coco, capoeira angola e maracatu de baque virado. Atuou em projetos ressocialização de crianças e jovens em situação de risco, portadores de necessidades especiais e em projetos de educação musical voltados para adultos e crianças, tanto no Brasil como na França.

1. ÁREA: Percussão, canto, dança, poesia.

2. INTRODUÇÃO:

Coco, cafurna, mazurca, brinquedo ou folgado de roda são os vários nomes dados à uma brincadeira popular que surgiu na época da escravidão nas lavouras de coco do nordeste do Brasil. Esta brincadeira é uma mistura das tradições e influências indígena, africana e portuguesa, principalmente na marcação do ritmo, na instrumentalização e em seu formato de roda. O "repente", característica também marcante deste ritmo, utiliza o improviso, o raciocínio rápido para se ter a melhor resolução dos problemas da vida.

O oficina a ser realizada visa uma abordagem completa do samba de coco, não apenas como ritmo e dança, mas também, abordando este "brinquedo popular" em suas diversas vertentes. Em um primeiro momento, o intuito é inserir o participante na história do povo brasileiro, assim como, na realidade do povo nordestino, nos hábitos, costumes, formas de expressão e até mesmo nas formas de cultivo.

A extensão da temática para outras vertentes, como a confecção de ganzás com materiais reciclados se mostra como uma forma atual de interpretação e construção contínua da cultura do samba de coco. Este contato e respeito à

natureza está presente nas letras, nos mestres do coco, e nas cantorias deste povo, e também na herança primitiva do ritmo que se dá no cultivo do coco, como alimento, bebida, instrumento e remédio.

Atualmente, a tradição do coco persiste na "brincadeira popular" nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas com suas derivações, entre elas, o coco de roda, o coco de umbigada, o coco de embolada (repente), o coco de trupé, o coco de praia e o coco de sala. Em seu aspecto musical, os instrumentos de percussão utilizados são ganzá, zabumba, matraca, maracá e pandeiro, além do próprio corpo, nas palmas e trupés.

3. OBJETIVO:

- Proporcionar vivências rítmicas e corporais do universo do samba de coco através de cantorias tradicionais, contextualização histórica, apresentações e discussões de vídeos documentários, estímulo à composição e ensino de métricas poéticas, confecção de ganzá com materiais reaproveitados.
- Estimular a capacidade de improvisação (cultura do repente) e respeito ao ser humano através dos saberes ancestrais do povo brasileiro.
- Estimular o respeito à natureza, assim como, o conhecimento e o uso do coco e de diversas plantas para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

4. JUSTIFICATIVA:

O samba de coco, como expressão popular, utiliza a transmissão oral como fonte ancestral de conhecimento, educação e sabedoria. Este conjunto de canto, ritmo e dança nascido no tempo da escravidão se tornou força e estímulo educativo para uma população sofrida que até hoje vive as consequências do abismo social construído desde o início da formação do povo brasileiro. Desta forma, a cultura do samba de coco sempre foi um dos grandes veículos educativos nas comunidades, ensinando e fortalecendo as raízes brasileiras. Pois, o coco além de nutrir e curar o corpo, alivia a mente do homem e possibilita a tranquilidade e segurança para reagir de forma mais consciente perante às dificuldades.

5. DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA

Metodologia: Aulas práticas e vivências.

- Contextualização cultural, histórica e geográfica do samba de coco;
- Introdução rítmica e polirritmia com as palmas;
- Ensino e desenvolvimento dos instrumentos do coco como: pandeiro, alfaias, caixas, ganzas e maracas.
- Ensino de cantorias de mestres da cultura popular.

6. CARGA HORÁRIA: Aula de 3h

7. PÚBLICO PRIORITÁRIO:

Aberto a todo público interessado (crianças, jovens, adultos e idosos sendo iniciantes ou profissionais das áreas trabalhadas, portadores ou não de necessidades especiais).

8 .FORMA DE SELEÇÃO:

Por ordem de inscrição.

Número de vagas: 40.

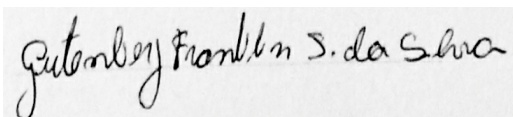
9. RECURSOS MATERIAIS:

- Sala com espaço para 40 alunos.

10. SINOPSE DO PROJETO:

Oficina de percussão, canto, dança, poesia e confecção de instrumento com materiais reaproveitados realizada por Guga Santos. O coco, enquanto prática agrega valores de respeito e aceitação das diferenças, sendo assim todo mundo samba, basta querer, "o coco vem do coco" palavras de um mestre que retrata toda a diversidade da brincadeira.

12. DATA E ASSINATURA:03/03 2023

A photograph of a handwritten signature in black ink on a light-colored background. The signature reads "Gutenberg Franklin S. da Silva".

Guga Santos